

Petroleiras

Brasil tornou-se o maior produtor de petróleo do grupo Shell no mundo, diz Cristiano da Costa B5



Agronegócios

Para atender exigência da UE, governo estuda vetar antimicrobianos na pecuária B8



Pipeline

Piracanjuba será um dos grandes consolidadores do setor de laticínios, diz Luiz Lorenzo B2

Terça-feira, 14 de julho de 2026
Ano 27 | Número 6545 | R\$ 7,00
www.valor.com.br

Valor

ECONÔMICO

Petróleo avança quase 10% com aumento das tensões entre EUA e Irã

Geopolítica Barril do Brent subiu 9,6%, a US\$ 83,30; Trump quer cobrar taxa de 20% para proteger navios que cruzem Ormuz

De São Paulo

O acirramento das tensões entre Estados Unidos e Irã fez com que o petróleo voltasse a sofrer forte pressão. Em meio a ataques dos dois lados no Oriente Médio e à intensificação da disputa pelo Estreito de Ormuz, os preços do petróleo, que haviam se afastado das máximas dos últimos meses com a expectativa do fim da guerra, retomaram a escalada. O barril do tipo Brent subiu 9,6%, cotado a US\$ 83,30, a maior alta em um só dia desde maio de 2020. Ontem, for-

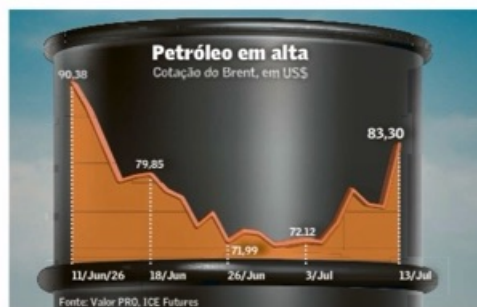
ças americanas lançaram ataques contra o Irã pela terceira noite consecutiva.

Donald Trump afirmou que os EUA serão os "guardiões" do Estreito de Ormuz e que cobrarão uma taxa de 20% sobre toda carga transportada pela passagem para custear a proteção da navegação, apesar da posição de seu próprio governo de que a taxa violaria o direito internacional. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou Trump e comparou a cobrança de taxa no estreito à pirataria.

O comando militar do Irã disse que o

país não permitirá que os EUA intervenham na gestão de Ormuz e que qualquer tentativa das forças armadas americanas de controlar o trânsito pelo estreito fora das rotas designadas por Teerã será duramente repelida. O Ministério da Defesa dos Emirados Árabes Unidos informou que dois navios-tanque do país "foram alvo de dois navios de cruzeiro iranianos na passagem sul de Ormuz" ontem, resultando na morte de um membro da tripulação e ferimentos em oito pessoas.

Pelo menos 20% de todo o petróleo



transportado por mar no mundo passa pelo Estreito de Ormuz, e a via marítima se converteu na questão chave do conflito. A operadora de Dubai DP World planeja construir novo porto e terminal de contêineres na costa leste dos Emirados Árabes Unidos para reduzir a dependência de Ormuz e tentar blindar a economia de futuras hostilidades do Irã.

Segundo relatório da Eurasia Group, para quem um alívio nas tensões parece improvável, o volume de tráfego pelo estreito deve permanecer entre 5% e 15%

dos níveis anteriores ao conflito, bem abaixo dos 30% a 50% observados nas últimas semanas, após o cessar-fogo temporário entre Irã e EUA. "Em razão dessa interrupção do fluxo, os preços do petróleo deverão oscilar em uma faixa mais elevada, entre US\$ 75 e US\$ 95 por barril."

A escalada do petróleo, que tende a pressionar a inflação, fez os juros globais subirem e derrubou as bolsas. No Brasil, as taxas futuras fecharam em alta, e o Ibovespa terminou o pregão em queda de 1,2%. (Com agências internacionais). Páginas A12 e C1



"Abrimos mão de ser tão agressivos em vendas e privilegiamos resultados. Estamos num jogo de rouba monte", diz Belmiro Gomes, do Assai

Endividamento e juro alto devem frear efeito de estímulos de R\$ 128 bi sobre consumo

Adriana Mattos
De São Paulo

Nem o esforço do governo federal em liberar recursos para consumidores e empresas para tentar aquecer a economia neste ano de eleições deve conseguir impulsionar os resultados do varejo, que vem enfrentando anos de cenário adverso com o poder de compra das famílias comprometido por inflação, dívidas e juros altos.

Cálculos do economista Marcos Mendes, do Insper, mostram que dos R\$ 215 bilhões em estímulos feitos pelo governo, R\$ 128 bilhões poderiam ser revertidos em consumo. No entanto, a expectativa de que todo esse montante se traduza em gastos é baixa, na visão de empresários e economistas. A estratégia, que já funcionou nos primeiros mandatos de Lula, encontra agora barreiras como o endividamento das famílias e os juros elevados. "O país não reage mais a esses estímulos porque está tomado por endividamento, e os recursos, quando entram, vão para pagar dívidas", afirma Ricardo Meirelles de Faria, autor do indicador de

tendência de consumo da FGVce.

Levantamento do Valor, que cruzou dados dos últimos 15 anos das Contas Nacionais e da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), ambas do IBGE, mostra que em quatro dos últimos cinco anos — a exceção foi em 2024 — o comércio cresceu abaixo do PIB, resultados que contrariam o desempenho histórico do setor.

É um cenário que obrigou empresas a rever projetos de crescimento nos últimos anos e proteger o caixa. "Abrimos mão de ser tão agressivos em vendas e privilegiamos resultados", diz Belmiro Gomes, presidente do Assai. "Estamos num jogo de 'rouba monte', completa ele. A Confederação Nacional do Comércio projeta expansão real de vendas não superior a 2% neste ano.

"O que faz uma economia crescer é aumento de investimento, ganhos de produtividade. O efeito desse modelo de benefícios com uma série de políticas que são bombas fiscais gera pressão inflacionária, mantêm juros altos no longo prazo e faz com que famílias e empresas quebrem", diz Mendes. Página B1

Destaque

Tang deve deixar Shein após IPO

O presidente-executivo da Shein, Donald Tang, deixará o cargo à medida que sua missão de abrir o capital da empresa se aproxima da conclusão, segundo fontes. Ele passará a atuar como consultor da empresa. A gigante chinesa de fast-fashion pretende levantar entre US\$ 2 bilhões e US\$ 3 bilhões com a listagem de suas ações em Hong Kong no mês que vem. B4 e C2

Indicadores

Ibovespa	13/Jul/26	-1,20%	R\$ 19.776
S&P 500 (mês)	13/Jul/26	-14,25%	ao ano
S&P 500 (último ano)	13/Jul/26	-14,25%	ao ano
Dólar comercial (B3)	13/Jul/26	5,1177%	1,183
Dólar comercial (mercado)	13/Jul/26	5,1309%	1,183
Dólar turismo (mercado)	13/Jul/26	5,1309%	1,183
Euro comercial (B3)	13/Jul/26	5,8543%	1,094
Euro comercial (mercado)	13/Jul/26	5,8543%	1,094
Euro turismo (mercado)	13/Jul/26	5,9103%	1,093



Carta leva Moraes a suspender visitas de Flávio a Bolsonaro

Tiago Angelo, Beatriz Roscoe e
Guilherme Carvalho
De Brasília e São Paulo

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, suspendeu por 90 dias as visitas do senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que cumpre prisão domiciliar. A decisão foi tomada após Flávio divulgar em suas redes uma carta, assinada pelo pai, na qual o ex-presidente cita o primogênito como seu "porta-voz" e pede unidade em torno de sua candidatura. Moraes determinou que a defesa do ex-presidente se manifeste em 48 horas sobre

se Bolsonaro sabia que o texto seria divulgado. Entre as medidas cautelares impostas para a transferência de Bolsonaro à prisão domiciliar está a proibição de acesso às redes sociais, mesmo que por terceiros.

Em sua decisão, Moraes afirma que o desrespeito à cautelar "está totalmente configurado" e também pode representar propaganda eleitoral antecipada. O senador classificou a proibição de visitas como "desproporcional", acusou o ministro de "interferir nas eleições" e disse que o objetivo é cancelar a prisão domiciliar de Bolsonaro "a qualquer custo" e deixá-lo "incomunicável". A defesa do ex-presidente não se manifestou. Página A8

Eventual crise cambial e no mercado de títulos do Japão pode ser alerta

Desmond Lachman A15

Transição energética e política industrial verde no Brasil

Castro, Brito e Rosa A14

Planalto tenta aprovar MP do Frete

Sofia Aguilar, Gabriela Guido e Marília Sabino
De Brasília

Decidido a evitar problemas de abastecimento a poucos meses da eleição, o governo tenta aprovar a medida provisória (MP) do frete mínimo nesta terça-feira. Entre os pontos aprovados na Câmara, a maior preocupação é com a anistia aos caminhoneiros multados por bloqueios em rodovias após a eleição de 2022. O presidente Lula deve vetar essa parte do texto e, caso o Congresso derube o veto, irá recorrer ao Supremo Tribunal Federal. O texto caduca na quinta-feira. A MP foi publicada em março, para reforçar a fiscalização e endurecer as punições pelo descumprimento do piso mínimo do frete rodoviário. O anúncio ocorreu em meio a ameaças de paralisação da categoria, diante da alta do preço do diesel, pressionado pela guerra no Oriente Médio. Página A4

JHSF
SUPERINTENDENTE

NASCE UMA TRADIÇÃO
BOA VISTA
ESTATES

JHSF

VEJA NA PÁG. A3



ESTADÃO NA **COPA** 2026

Por um lugar na final ... A22 a A24

Caras novas da rivalidade que começou há 104 anos



27 anos
104 jogos
pela França
64 gols

Às 16h, a França, de Mbappé (à esq.), enfrenta a Espanha, de Yamal, no duelo do melhor ataque contra a melhor defesa desta Copa.



FRA x ESP
HOJE - 16H
CASÉTY



ING x ARG
AMANHÃ - 16H
CASÉTY GLOBOS, OLIMPIA, SETE, SPORTS, SET E SPORTS



19 anos
29 jogos
pela Espanha
7 gols



Conflito no Oriente Médio ... A12 e A13

Trump retoma bloqueio ao Irã e promete cobrar pedágio como 'guardião' de Ormuz

— Taxa de 20% seria 'reembolso' pela proteção; fala contradiz declarações prévias de assessores. Irã ironizou: 'Valor excessivo'

Crianças brincam no Estreito de Ormuz; ao fundo, fumaça indica uma explosão



O presidente dos EUA, Donald Trump, retomou o bloqueio naval aos portos iranianos, disse que vai proteger o Estreito de Ormuz, por ser o "guardião" da passagem, "seria reembolsado com uma taxa de 20%"

por toda a carga que passar pela rota marítima. A afirmação contradiz declarações de seus principais assessores, segundo as quais nenhum país pode cobrar pedágios pelo uso do estreito. O chanceler do Irã, Abbas Araghchi, ironizou a ameaça, afirmando que o

país cobraria tarifa menor: "20% é um valor excessivo. Nós seremos mais justos". Os movimentos de ontem da guerra provocaram alta da cotação do petróleo e queda generalizada nas Bolsas. O presidente Lula chamou a possível taxa de "pirataria".

Cenário ... A12 e A13

O duplo fracasso americano no estreito

E&N Efeito no Brasil ... B3

Governo não pretende voltar a subvencionar diesel

STF ... A6

Moraes veta visita de Flávio a Bolsonaro por 90 dias após carta de endosso

Decisão ocorreu após o pré-candidato divulgar texto escrito pelo pai com aval a seu nome à Presidência.

E&N Véspera do tarifaço ... B1 e B2

Brasil vê como mais provável taxa de 25% dos EUA a produtos nacionais

Participantes das negociações avaliam que tarifa deve ser imposta. Amanhã é o prazo final para a decisão dos EUA.

Como no orçamento secreto ... A8

Câmara indicou R\$ 1,3 bi em emendas sem identificar autor

Ação combinada ... A16

Dieta, treino cognitivo e atividade física, armas contra a demência

C2 Alice Ferraz ... C2

Mostra de Miró em SP terá obras que nunca deixaram a Espanha

Notas e Informações ... A3

Caciques políticos mostram quem manda

Carlos Andreazza ... A8

A emenda Valdemar

Eliane Cantanhede ... A10

Um novo viés bolsonarista

Pedro Fernando Nery ... B4

A Matemática e o álbum de figurinhas



Sem parar: A ciência explica por que crianças querem ver dezenas de vezes desenhos como 'Moana' e 'Frozen'

SEGUNDO CADERNO

O som de 'Frozen'.
Na receita, música feita para
cativar e escolha familiar
diante de excesso de opções

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2026 ANO CI - Nº 33.944 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 2,00



VETO POR 90 DIAS

Após divulgação de carta, Moraes proíbe visitas de Flávio a Bolsonaro

Ministro vê regra da prisão domiciliar descumprida. 'É interferir nas eleições', critica pré-candidato

O ministro do STF Alexandre de Moraes proibiu o senador Flávio Bolsonaro de visitar o ex-presidente Jair Bolsonaro depois que o presidente do PL divulgou na internet, no último sábado, uma carta escrita pelo pai na qual pede que o apoiem na corrida ao Planalto. Uma das regras da prisão domiciliar de Jair Bolsonaro é estar proibido de usar, "direta ou indireta-

mente", as redes sociais. Moraes considerou que isso foi descumprido com a divulgação da carta e avalia ainda se houve propaganda eleitoral antecipada. Com a proibição por 90 dias, Flávio só poderá visitar o pai após o primeiro turno da eleição. O senador criticou a decisão: "É algo desproporcional, configura uma tentativa de interferir nas eleições". **PÁGINA 4**



COPA 2026

Confronto de excelência

A França, do ataque mais eficaz do Mundial, e a Espanha, da defesa menos vazada, duelam às 16h por vaga na final.

ANA THAÍS MATOS
O jorro de talento francês e a perfeição coletiva da Espanha



Eduardo Cunha direcionou emendas para cidades de MG onde comprou rádios

Prefeitos atribuem recebimento de valores à atuação do ex-deputado, que diz apenas ter feito "sugestões". Ele é pré-candidato a voltar à Câmara. **PÁGINA 6**

EDITORIAL
VALDEMAR E CUNHA EXPÕEM O DESPROPÓSITO DAS EMENDAS **PÁGINA 2**

Número de servidores federais em home office cresce e já supera 100 mil

Dados do Ministério da Gestão mostram que 24% dos 445 mil servidores elegíveis atuam no home office integral ou no híbrido. Fátia cresceu desde 2024. **PÁGINA 13**

MERVAL PEREIRA
Questões dos Bolsonaros dominam a campanha **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA
Enquanto permitirmos, barbárie substituirá o debate nas redes **PÁGINA 3**

THOMAS TRAUMANN
Lula e o desafio do voo de galinha **PÁGINA 9**

MARCELO NÍNIO
O 'nacionalismo de resultados' high-tech do PC chinês **PÁGINA 20**



ENTREVISTA/MARIA RITA

'Sou filha da Elis. Ela era filha da costureira'

Cantora fala de obstáculos que a mãe enfrentou, conta como foi saber o motivo de sua morte e diz que a descoberta a distanciou "das drogas 100%": "Sou careta com orgulho". Depois de burnout que a afastou por quase dois anos, ela está de volta em turnê em que busca "colo da mãe". diz, em entrevista a MARIA FORTUNA. **SEGUNDO CADERNO**

Trump diz que EUA vão cobrar taxa em Ormuz, e petróleo sobe mais

Após ordenar novo bloqueio dos portos do Irã em meio à troca de ataques, americano anunciou a cobrança de 20% sobre cargas transportadas pelo estreito a título de "fornecer segurança". Petróleo teve maior alta diária desde a pandemia. **PÁGINAS 17 e 18**

Na véspera da decisão, Brasil ainda tenta conter tarifaço americano

Cético sobre as negociações para reverter taxa de 25% sobre exportações, governo busca ampliar lista de exceções. Decisão dos EUA sai amanhã. **PÁGINA 15**

Rios amazônicos viram rota para escoar maconha por dissidência das Farc

Aliança logística com CV intensificou atuação do grupo colombiano na região no transporte de "supermaconha". **PÁGINA 11**

Governo acelera articulação com Senado para votar MP do frete

Texto, que é afago aos caminhoneiros, já foi aprovado na Câmara e vai caducar se não for votado até quinta-feira. **PÁGINA 14**

Estudo identifica alterações cerebrais associadas ao TOC

Descoberta resulta de ampla pesquisa e pode abrir caminhos para novos tratamentos contra o transtorno. **PÁGINA 21**

Vacina contra ebola começa a ser testada em humanos

Imunização de Oxford mira a cepa do surto que atinge Uganda e a República Democrática do Congo. **PÁGINA 22**

Prefeito veta publicidade de bets nas ruas

Decreto de Cavaliere ordena a retirada de propagandas de sites de apostas em outdoors e no mobiliário urbano. Medida visa combater o vício e proteger a paisagem urbana, mas pode ser judicializada por ocorrer enquanto há contratos em vigor e o tema é discutido em âmbito nacional. **PÁGINA 24**



Pistoleiros travam demarcação de área em Belo Monte

Conflitos envolvem a Terra Indígena Paquicamba, no Pará. Segundo um servidor da Funai, fazendeiros disseram, em tom de ameaça, que pistoleiros estavam na região. Ministério dos Povos Indígenas pediu presença da Força Nacional. **Cotidiano A33**

Álvaro Machado Dias

Como dividir a riqueza da IA onde não há IA

Moeda para atrair data centers é participação sobre a energia, e fundo protegeria quem perde emprego para automação. **A35**

Tel Aviv tentou aliciar Ahmadinejad contra regime do Irã

Plano de Israel era transformar ex-presidente iraniano em ativo da inteligência e, no momento oportuno, colocá-lo no poder no Irã. Operação falhou, e ex-líder, que chegou a ser dado como morto, está em prisão domiciliar. **Mundo A27**

copa 2026

FRANÇA E ESPANHA BATALHAM PELA FINAL

Vistas como favoritas, seleções de Mbappé e Yamal buscam vaga na grande decisão **p.4**

Técnicos dizem o que é preciso fazer para vencer os Azuis **p.6**

Nova regra leva VAR a mudar cartões aplicados em campo **p.7**

João P. Coutinho

Argentina desafia a compreensão **B13**

Hanuska Bertoia

Se o Mundial fosse um filme **p.6**

jogo de hoje

FRA x ESP
16h
CAZÉTV

Depois de carta, Moraes proíbe visitas de Flávio a Bolsonaro por 90 dias

Senador violou restrição ao ler mensagem do pai nas redes, diz ministro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), proibiu o ex-presidente Jair Bolsonaro de receber por 90 dias visitas do filho Flávio Bolsonaro (PL), pré-candidato à Presidência. A decisão foi tomada após o senador ler, no sábado, carta do pai na internet.

Segundo o ministro, Flávio descumpriu medida cautelar que veta o uso de redes sociais por Bolsonaro, diretamente ou por terceiros. Na carta, o ex-presidente diz que o filho é "seu porta-voz" e candidato. Para Moraes, Flávio usa expressões equivalentes "a pedido explícito de voto".

O senador vê interferência na eleição. "Eu só poderia voltar a falar [com Bolsonaro] após o primeiro turno. Alguém acha que é coincidência?", disse. **Política A6**

Na prisão, Lula comentou a Copa de 2018 e divulgou correspondências públicas **A8**

EUA vão retomar controle de Hormuz e cobrar pedágio na região, diz Trump

O presidente Donald Trump afirmou que os Estados Unidos serão "os guardiões do estreito". "E deveríamos ser reembolsados por isso", disse, ao anunciar a volta do bloqueio aos navios do Irã. Em rede social, falou em taxa de 20% sobre toda carga transportada por Hormuz.

Novos ataques americanos começaram no final da tarde, seguidos por retaliação de Teerã a dois petroleiros dos Emirados Árabes Unidos. As declarações de Trump acirraram a percepção de risco, e o barril do petróleo Brent subiu 9%, chegando a US\$ 83. **Mundo A26 e Economia A12**

Indústria quer 'imposto do pecado' com alíquota do IPI

Setor pediu ao governo Lula (PT) que o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) seja usado como parâmetro do novo IS (Imposto Seletivo), que vai incidir sobre cigarros, bebidas, automóveis e apostas, por dois anos. **Mercado A14**

PAINEL S.A.

Tarifaço pode atingir 93% das exportações da capital paulista **A13**



Zanone Fraissat/Folhapress

Bicicletas elétricas, patinetes e monociclos causam conflitos em ciclovias de SP

Movimento em faixa exclusiva na avenida Paulista, na região central; falta de regras claras dificulta convivência de veículos **Cotidiano A31**

Ex acusam influenciador de agressões

Termos misóginos da internet se espalham entre crianças e adolescentes **A29**

veículos

Fiat completa 50 anos de produção no Brasil **B14**



ilustrada

TRAILERS NA ERA DAS REDES SOCIAIS

Prévias de filmes e séries se adaptam à rapidez e à disputa por espaço na internet **B8**



Morre o ator Sam Neill, de 'Jurassic Park', aos 78 anos **B11**

EDITORIAIS A2

Escolhas legais asfixiam a Previdência Sobre distorções legais que comprometem a arrecadação do sistema.

Monitorar o ensino integral Acerca de dados do Ideb nas escolas que adotam o modelo nos estados.

JHSF
SURPREENDENTE

APRESENTA:

A NOVA
FAZENDA DA JHSF

FAZENDA SANTA HELENA
BRAGANÇA PAULISTA

VEJA NA PÁGINA A7

FOTO REAL DA FAZENDA SANTA HELENA